

# VIVÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE MEDICINA EM UM AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

## EXPERIENCE OF A MEDICAL STUDENT IN A RHEUMATOLOGY OUTPATIENT CLINIC: AN EXPERIENCE REPORT.

Natalia Raabe Macêdo Honório<sup>1</sup>

1. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Maceió UNIMA Afya.  
nataliarmhonorio@gmail.com

**Eixo Temático: 01 - Saúde**

### RESUMO

**Introdução:** A vivência prática durante a graduação em Medicina constitui importante ferramenta para a integração entre conhecimentos teóricos e habilidades clínicas, especialmente em áreas que demandam avaliação abrangente e acompanhamento longitudinal, como a Reumatologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma estudante de Medicina em um ambulatório de Reumatologia, destacando os principais aprendizados e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional. **Descrição da Experiência:** A experiência ocorreu em um ambulatório de Reumatologia vinculado a uma instituição de ensino em Maceió, possibilitando o acompanhamento de consultas e da avaliação clínica de pacientes com diferentes manifestações musculoesqueléticas e doenças reumatológicas. Durante as atividades, foi possível observar a realização da anamnese, do exame físico direcionado, da análise de exames laboratoriais e de imagem e da construção de hipóteses diagnósticas e condutas terapêuticas. A vivência possibilitou compreender aspectos fundamentais da abordagem reumatológica, incluindo a caracterização da dor musculoesquelética, a identificação de sinais inflamatórios e a importância do acompanhamento longitudinal. Também foi possível reconhecer a relevância da escuta qualificada, da relação médico-paciente e da individualização da assistência. A inserção no ambiente ambulatorial favoreceu a associação entre conteúdos teóricos e situações clínicas reais, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades de comunicação. **Conclusão:** A experiência no ambulatório de Reumatologia mostrou-se relevante para a formação médica, ampliando a compreensão sobre a abordagem clínica das doenças reumatológicas e fortalecendo competências essenciais à prática profissional. A vivência contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da comunicação e da compreensão da importância de uma assistência individualizada, humanizada e fundamentada no conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Educação Médica; Reumatologia; Estudantes de Medicina; Aprendizagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** Practical experience during medical education is an important tool for integrating theoretical knowledge and clinical skills, particularly in areas that require comprehensive assessment and longitudinal follow-up, such as Rheumatology. **Objective:** To report the experience of a medical student in a Rheumatology outpatient clinic, highlighting the main learning outcomes and its contribution to academic and professional development. **Experience Description:** The experience took place in a Rheumatology outpatient clinic affiliated with an educational institution in Maceió, allowing the student to observe consultations and the clinical assessment of patients with different musculoskeletal manifestations and rheumatic diseases. During the activities, it was possible to observe history taking, focused physical examination, analysis of laboratory and imaging tests, and the development of diagnostic hypotheses and therapeutic approaches. The experience provided an understanding of fundamental aspects of rheumatological assessment, including the characterization of musculoskeletal pain, identification of inflammatory signs, and the importance of longitudinal follow-up. It also highlighted the relevance of

active listening, the physician-patient relationship, and individualized care. Participation in the outpatient setting facilitated the integration of theoretical knowledge with real clinical situations, contributing to the development of clinical reasoning and communication skills. **Conclusion:** The experience in the Rheumatology outpatient clinic proved relevant to medical education, expanding the understanding of the clinical approach to rheumatic diseases and strengthening essential competencies for professional practice. It contributed to the development of clinical reasoning, communication skills, and an understanding of the importance of individualized, humanized, and scientifically grounded care.

**Keywords:** Medical Education; Rheumatology; Medical Students; Learning.

## INTRODUÇÃO

A formação médica envolve a integração entre conhecimentos teóricos, habilidades clínicas e competências relacionais, sendo a experiência prática em cenários reais de atendimento fundamental para o desenvolvimento progressivo do raciocínio clínico e da atuação profissional. No contexto da Reumatologia, essa vivência assume particular importância, considerando a diversidade das doenças reumáticas e musculoesqueléticas e a necessidade de uma avaliação clínica sistematizada e integrada.<sup>1,2</sup>

As doenças reumáticas e musculoesqueléticas compreendem um amplo conjunto de condições, com importante impacto sobre a funcionalidade e a qualidade de vida, tornando essencial que o médico em formação desenvolva competências para sua identificação e abordagem inicial. Entretanto, estudos apontam que o ensino dessas condições durante a graduação permanece insuficiente, com limitações tanto no conhecimento quanto na confiança dos estudantes para a realização da avaliação musculoesquelética.<sup>2,3</sup> Além disso, uma revisão sistemática recente evidenciou limitações na exposição dos graduandos ao ensino de Reumatologia, reforçando a importância de estratégias que aproximem o estudante da prática clínica da especialidade.<sup>1</sup>

Dessa forma, a inserção do estudante em ambientes ambulatoriais permite o contato com diferentes apresentações clínicas e favorece a articulação entre os conhecimentos adquiridos na graduação e situações reais de atendimento. Estratégias de ensino que envolvem contato com pacientes, prática do exame físico e participação ativa do estudante demonstram potencial para aprimorar habilidades clínicas e favorecer a aprendizagem.<sup>3,4</sup> A vivência em um ambulatório de Reumatologia, portanto, constitui oportunidade relevante para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da comunicação e da compreensão do acompanhamento longitudinal dos pacientes.

Diante desse contexto, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma estudante de Medicina em um ambulatório de Reumatologia, destacando os principais

aprendizados, competências desenvolvidas e contribuições dessa vivência para sua formação acadêmica e profissional.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A experiência foi vivenciada no ambulatório de Reumatologia de uma instituição de ensino superior em Maceió, Alagoas, durante o estágio prático curricular de Medicina. Sob supervisão médica direta, participei das consultas, realizando anamnese e exame físico, analisando exames laboratoriais e de imagem e discutindo hipóteses diagnósticas e condutas com o preceptor. As atividades tiveram caráter formativo, com preservação do anonimato e da confidencialidade dos pacientes.

Nos primeiros atendimentos, pude compreender melhor a dinâmica da consulta reumatológica e perceber a importância de uma anamnese detalhada na investigação da dor musculoesquelética. A avaliação de características como localização, duração, padrão da dor, rigidez matinal e limitações funcionais, associada ao exame físico articular, ajudou a transformar conhecimentos teóricos em ferramentas práticas para o raciocínio clínico.

Durante o acompanhamento ambulatorial, foram frequentes os atendimentos de pacientes com dor crônica e artralgia após Chikungunya, permitindo compreender a complexidade da persistência dos sintomas e a necessidade de diferenciá-los de outras condições reumatológicas. Também acompanhei diversos casos de fibromialgia, nos quais pude observar a importância de uma abordagem que considerasse não apenas a dor, mas também sono, fadiga, funcionalidade e impacto na rotina. Entre esses casos, destacou-se um paciente com fibromialgia associada à neuralgia do trigêmeo, que reforçou a importância de analisar cada queixa de forma individualizada.

Outro caso marcante foi o de um paciente com artrite reumatoide de longa duração e deformidades articulares importantes, incluindo desvio ulnar dos quirodáctilos. A avaliação permitiu relacionar a teoria às repercussões funcionais observadas na prática e compreender a importância do diagnóstico e tratamento precoces. Também acompanhei um caso de lúpus eritematoso sistêmico, que possibilitou observar, na prática, a complexidade da integração entre manifestações clínicas e exames complementares em uma doença multissistêmica. A discussão dos casos com o preceptor esteve presente durante toda a experiência e foi fundamental para consolidar os conhecimentos adquiridos. O contato direto com diferentes apresentações clínicas permitiu desenvolver maior segurança na realização da anamnese e do exame físico, aprimorar o raciocínio clínico e compreender a importância de uma abordagem individualizada e

longitudinal. A experiência aproximou o conhecimento aprendido em sala de aula da realidade do atendimento médico e contribuiu de forma significativa para minha formação.

## **CONCLUSÃO**

A vivência no ambulatório de Reumatologia possibilitou alcançar o objetivo proposto, favorecendo a integração entre conhecimentos teóricos e prática clínica e contribuindo para o aprimoramento do exame físico articular e do raciocínio clínico diante de diferentes condições reumatológicas. O contato com pacientes com dor persistente pós-Chikungunya, fibromialgia, artrite reumatoide e lúpus eritematoso sistêmico permitiu compreender a diversidade das manifestações clínicas e a importância de uma abordagem individualizada e longitudinal. Para além das competências técnicas, a experiência reforçou a relevância da escuta qualificada, da comunicação e da construção de uma relação médico-paciente pautada na atenção integral.

A participação supervisionada nas consultas e nas discussões clínicas contribuiu para o desenvolvimento progressivo da autonomia e da capacidade de correlacionar achados clínicos, exames complementares e condutas terapêuticas. A experiência também evidenciou a importância da inserção prática na formação médica e da ampliação das oportunidades de contato com a Reumatologia durante a graduação. Como possível desdobramento, destacam-se iniciativas de ensino e extensão voltadas à educação em saúde e à abordagem da dor crônica, fortalecendo a integração entre formação acadêmica e assistência à comunidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Kouranloo K, Myall N, Christie J. Current level of rheumatology teaching amongst undergraduate medical students: a systematic literature review. *Clin Rheumatol*. 2025;44(2):537-545. doi:10.1007/s10067-024-07297-5.
2. Harkins P, Burke E, Conway R. Musculoskeletal education in undergraduate medical curricula-A systematic review. *Int J Rheum Dis*. 2023;26(2):210-224. doi:10.1111/1756-185X.14508.
3. Alomar AZ. A structured multimodal teaching approach enhancing musculoskeletal physical examination skills among undergraduate medical students. *Med Educ Online*. 2022;27(1):2114134. doi:10.1080/10872981.2022.2114134.
4. Schuster L, Valor-Méndez L, Wacker J, Dannhardt-Thiem V, Schmidt A, Knitza J, et al. “Rheuma (be-)greifen” - A multimodal teaching concept to improve rheumatology education for medical students. *Z Rheumatol*. 2024;83(3):186-193. doi:10.1007/s00393-023-01391-w.